O IMPACTO DO USO DA TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL – um estudo multicêntrico

Autor(res)

Diana Roberta Pereira Grandizoli
Monique Macahiba Domingues
Alexandre Meireles Borba
Ivan Onone Gialain
Alana Cristina Machado
Mariana Barbosa Câmara-Souza
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Débora Karoline Martins Dos Santos
Geovanna Nascimento De Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O presente representa um resultado parcial de um estudo clínico randomizado, multicêntrico, paralelo. Os objetivos são: avaliar o perfil socioeconômico e os hábitos alimentares de pacientes que aceitaram participar do estudo e foram atendidos na clínica odontológica da Faculdade Anhanguera de Jundiaí. Um total de 71 participantes responderam um questionário estruturado com a seguinte distribuição (dados mais prevalentes): 59,1% do sexo feminino, 59,1% se autodeclararam brancos; 73% com ensino superior incompleto ou completo; 83,1% exercendo atividade remunerada e recebendo entre dois e três salários mínimos (40,8%). Em relação aos hábitos alimentares, foram avaliados grupos de alimentos cariogênicos, e a maioria dos participantes relataram fazer consumo de no máximo 3 vezes por semana para os seguintes grupos alimentares: sucos, refrigerantes e gelatinas (57,7%); salgadinhos ou biscoitos salgados (92,9%); geléias, pirulitos, chocolates ou leite condensado (71,8%) e pudins, bolos ou biscoitos doces (80,3%). Conclui-se que a população estudada no centro de Jundiaí foi de pessoas que estão empregadas, cursando ou com ensino superior completo e que consome uma dieta cariogênica de maneira moderada (entre 2 a 3 vezes por semana).

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular